

ANO 10

A melhor descrição de Ida Mara Freire é o seu sorriso. É, também, a majestade com a qual ela adentra cada mundo, transformando-o. Sempre com alegria, também com muita seriedade e disciplina. Afinal, compreende que a vida é coisa séria, e não perde tempo. “A criação no lugar da falta”, sentencia com sabedoria. Escritora, educadora, dançarina, diretora, aventureira, pesquisadora incansável. Questionadora e perseguidora de respostas. *Que corpo pode constituir o dançarino? Que movimento pode constituir a dança? O que é ver? O corpo esquece? O que faz a dança se entrelaçar com a vida ao ponto de desconhecemos se é a vida dedicada à dança, ou se a dança que é dedicada à própria vida?* Seus dizeres costumam mesclar provocações (a exemplo destas perguntas, todas retiradas de seus escritos) com poesia, oferecendo alguma espécie de beleza e a possibilidade de contato com o que ela costuma chamar de “invisível”. Múltipla Dança 2017 homenageia Ida Mara e seu entusiasmo, seja pela dança na vida, seja pela vida na dança.

A realização deste festival pode ser considerada uma façanha. A grave crise econômica e política brasileira pune também o setor cultural. Não à toa, esta edição aproxima-se de uma prática de economia solidária - tema presente em um dos diálogos programados. A estreia catarinense de *Protocolo Elefante* do Cena 11 viabiliza-se, em parte, graças a uma arrecadação de fundos promovida pelo grupo no site de financiamento coletivo *Catarse*. Junto ao Cena 11, outros catarinenses compõem o programa. E é pelo esforço cooperativo destes convidados que o 10º Múltipla Dança ganha vida. Agradecemos a disponibilidade em assumir uma atitude corresponsável com relação a este encontro, reconhecidamente importante ao contexto da dança profissional brasileira.

Buscando preservar a diversidade de públicos e danças, agendamos o espetáculo *Convite ao Olhar*, da Lápis de Seda, núcleo que inclui bailarinos com deficiências em seu elenco. E, ainda, o espetáculo *Para Todos os Seguintes*, da Key Zetta e Cia., especialmente para a plateia infantil. Destacamos a presença de Inês Bogéa e sua palestra acerca da documentação da dança por intermédio do vídeo. Inestimável é a parceria com o festival Dança em Foco, que novamente possibilita a mostra de videodança.

As danças desta edição dizem sobre a sensação de pertencimento e construção identitária, a escolha entre necessidade e desejo, os processos de transfiguração e reconhecimento. Abordam os confrontos cotidianos, a valorização da singularidade humana e a possibilidade de mudar o mundo. Fixam a intensidade do corpo e do movimento, a alegria inesperada, a dança que se quer, apenas, dança.

Sejam bem-vindos!  
Jussara Xavier e Marta Cesar